Ode aos Cloroplastos

Ó, cloroplastos, guardiões do verde,
Nas células, o vosso reino se estabelece.
Com pigmentos, dançais em alegre alarde,
A luz do sol em energia se aquece.

Os vossos tilacoides, como páginas de um livro,
Contam a história da fotossíntese.
Na dança de eletrões, um ballet vivo,
Transformais luz em energia, com maestria.

Verde que pulsa, em cada folha brilha,
Clorofila, a vossa joia preciosa,
Captura raios de sol com astúcia,
E na sinfonia da vida, é graciosa.

Ó, cloroplastos, fábricas do néctar verde,
No vosso interior, a magia acontece.
Na dança de reações, o mundo floresce,
A vida agradecendo, enquanto a luz perece.

Guilherme Miranda da Silva Nº5 12ºB